

◆ Pe. Luiz Antônio Guimarães ◆



**ANO
NOVO,
NOVOS
SONHOS
NOVAS
REALIZ**

Imagem: javiindy / Adobe Stock



Chegou janeiro e, com ele, um novo ano, com novos sonhos e expectativas de um novo tempo! É sempre bom lembrar que para todo início de ano é preciso sonhar e no ato de sonhar já está a concretização de novos horizontes e, consequentemente, de novas realizações!

Há um adágio que diz que quem perdeu a capacidade de sonhar, perdeu a capacidade de viver. Viver é uma aventura de sonhos e sonhar é renovar o hábito de vida. Pensando assim, se quer ter uma vida tranquila e viver bem os dias do novo ano é urgente sonhar, isto é, acreditar que tudo neste ano será melhor. Por exemplo, se no ano passado algo não foi tão bom e você não conseguiu

realizar o que queria, não deixe de acreditar que este ano é uma nova oportunidade de olhar para o futuro e lançar metas para conquistá-las. Isso é uma das formas de sempre acreditar que aquilo que vem é algo real, visto que, para quem sonha grande, a vida se torna uma grande e surpreendente aventura que lhe trará a felicidade.

No entanto, não pode sonhar e viver bem quem não tem fé. O jovem, pelo seu próprio estado de vida, é um sonhador. Sonha em passar no vestibular, em acreditar no amor e ter alguém do seu lado, em ter saúde plena, em se lançar em novas aventuras, porém, muitas vezes se frustra porque não sonhou conforme a vontade de Deus, ou seja, não colocou a fé como o norte de seus sonhos. Ter fé é se perguntar “Rezo e pergunto a Deus se estes meus sonhos estão alinhados à vontade Dele? Estou disposto a renunciar a minhas vontades para abraçar a vontade do Senhor?”.



Ora, todo sonho requer renúncias e para renunciar a alguma coisa em vista de algo maior isso só é possível com a fé



Se viver bem e pensar na realização de seus sonhos só é possível pela fé, eles passam também pela experiência comunitária. Já dizia o poeta inglês John Donne: “Nenhum homem é uma ilha!”. Ninguém consegue algo sozinho. O outro é corresponsável pela realização de seus sonhos, seja esse outro alguém da família ou amigo. O sonho, mesmo que seja pessoal, está par a par com os outros. Veja: se um jovem almeja passar no vestibular, ele conta com apoio irrestrito de seus pais, que querem ver a realização de seu filho; conta com o apoio dos amigos, que entendem quando ele renuncia a vários momentos de lazer em vista da realização desse sonho. Quando se concretiza um sonho, a comemoração é sempre uma experiência comunitária, dos “outros” que cooperaram direta ou indiretamente na realização dele. Isso reforça a ideia da frase de Raul Seixas: “Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade”.

Que tal neste novo ano você, jovem, traçar novos sonhos e empreender esforços norteado pela fé e apoiado nas experiências comunitárias e, assim, acreditar, de fato, que um ano novo é um princípio ativo de novos sonhos e novas realizações. Assim sendo, avante nessa feliz aventura! ●

OS,

AÇÕES!